

GEODIVERSIDADE DE CAVIDADES SUBTERRÂNEAS NO CONTEXTO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COSSISTÊMICOS: SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS (PARANÁ) E PROPOSTAS PARA AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.

Pontes, H.S. ^{1, 2}; Massuqueto, L.L. ^{1, 2}; Guimarães, G.B. ^{2, 3}; Ferla, M. R. ^{4, 5}

1- Programa de Pós Graduação em Geologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR); 2- Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE); 3) Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); 4- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); 5- Programa de Pós Graduação em Geografia (UEPG)

O Patrimônio Espeleológico do Parque Nacional dos Campos Gerais e de seu entorno imediato, situado nos municípios de Ponta Grossa, Castro e Carambeí (Paraná) possui, atualmente, 28 cavidades subterrâneas. Outras três cavernas estão em sua zona de amortecimento e duas situadas a cerca de 900 metros de distância de seu limite, mas que apresentam significativa importância para a unidade, por estabelecer conexão com áreas importantes no contexto ambiental e ligação com outra unidade de conservação (Parque Estadual de Vila Velha), formando um corredor de conservação. O número total de cavernas é incerto, destacando o potencial para novas descobertas. Porém, mesmo estando dentro de uma unidade de conservação, ou em seu entorno imediato, este patrimônio está ameaçado por diversas atividades econômicas, como a mineração, a silvicultura, agricultura e o turismo. Tais fatos exigem estudos que possam subsidiar a elaboração do plano de manejo e gestão desta unidade de conservação, bem como identifiquem setores de ampliação sobre áreas com ocorrência de importantes cavidades subterrâneas, que ficaram fora do atual recorte espacial. Este trabalho tem como objetivo central estudar a geodiversidade das cavidades subterrâneas do Parque Nacional dos Campos Gerais e de seu entorno imediato, sua influência na gestão da referida unidade de conservação, suas interações ecológicas, além da identificação de áreas prioritárias para ampliação do parque nacional (com consequentes desapropriações), visando à conservação da natureza (biodiversidade e do patrimônio geológico). O estudo fará uma análise no contexto de bacia hidrográfica para a compreensão da dinâmica dos ambientes espeleológicos, aplicando uma visão geossistêmica e identificando a contribuição dos elementos abióticos como suporte ecológico para o estabelecimento de ecossistemas cavernícolas (principalmente em rochas não carbonáticas, mas localmente em litotipos carbonáticos). Este projeto pretende gerar subsídios concretos para o plano de manejo da referida unidade de conservação, pois a mesma ainda não dispõe desta ferramenta de gestão, a qual é uma obrigação legal conforme a Lei Federal nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidade de Conservação). Por fim, pretende-se destacar a importância do patrimônio espeleológico do Parque Nacional dos Campos Gerais, especialmente na consolidação e elaboração do plano de manejo desta unidade, considerando os diversos riscos a que este patrimônio está sujeito. Dos resultados preliminares desta pesquisa foram aplicadas fichas para a inventariação da geodiversidade dos ambientes subterrâneos, novos mapeamentos de cavernas foram realizados e seis novas cavernas foram cadastradas no PARNA. Duas áreas de ampliação foram identificadas, a fim de proteger importantes cavernas da região (Sumidouro do Rio Quebra-Perna e Caverna das Andorinhas). Estudos preliminares em espeleotemas das cavernas areníticas mostram possível influência biológica na formação destas feições, como por exemplo, teia de aranhas e micro-organismos, caracterizando importante inter-relação entre o meio biótico com o abiótico. Trabalhos como estes servirão para consolidar a implantação do Parque Nacional dos Campos Gerais, uma vez que faz quase dez anos desde sua criação e nenhuma área foi desapropriada. Os resultados trarão diretrizes para a conservação do patrimônio espeleológico, fornecendo subsídios para a gestão da unidade.

PALAVRAS-CHAVE: geodiversidade; cavidades subterrâneas; PARNA dos Campos Gerais.